

## RESENHA

**IRINEU, Lucineudo Machado. Interculturalidade e Redes Sociais: identidade cultural e interconexões discursivas. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013. 99 páginas.**

Resenhado por Beatriz Furtado Alencar Lima  
(Universidade Federal do Ceará – UFC)

Irineu, na obra supra, apresenta-nos um dos resultados de seu trabalho de Mestrado intitulado *Representações sociais sobre a latinidade em sites de redes sociais contemporâneas: uma investigação discursivo-ideológica situada no Orkut*. O segundo momento de seu trabalho de Mestrado encontramos no livro *Representações sociais sobre a latinidade: relações entre língua, cultura e identidade*. Os dois livros integram a coleção *Texto, Discurso e Sociedade*.

O primeiro livro, sobre o qual versa nossa resenha, tem como objetivo a realização de reflexões teóricas sobre a construção e difusão de uma identidade latina – estando esta identidade alicerçada no termo latinidade – nas redes sociais construídas na WEB 2.0. O trabalho tem o interesse em compreender “como as representações, enquanto *objetos de pensamento* e um *saber prático*, conforme postulado por Moscovici (1976), são ancoradas e se tornam familiares e, igualmente, como se cristalizam nas diversas práticas discursivas em diferentes contextos interacionais” (IRINEU, 2013, p.13). De maneira mais específica, o trabalho detém-se no fórum de discussão da comunidade *América Latina Unida*, localizado no site de rede social Orkut. Tendo como problemática a constituição de uma identidade latino-americana, em processos constantes de (re)formulações do ‘descobrimento’ à contemporaneidade, Irineu procura entender e conduzir seu leitor, nesse processo de entendimento, sobre as múltiplas facetas de uma latinidade e de um ser latinoamericano desde sempre em construção.

Por meio de linguagem clara e bem elaborada, o autor leva-nos a uma reflexão sobre as construções e representações de uma latinidade pulsante e multifacetada, características imbricadas no solo de onde nasce, constrói-se e reelabora-se tal latinidade. Além disso, Irineu igualmente explora questões que dizem respeito ao que foi, ao que é e ao que vem a ser a porção geográfica conhecida como América Latina (AL), bem como o ser latinoamericano. “Neste espaço de construção do conceito de

‘América Latina’, e de ‘latino’ por consequência, a Interculturalidade aparece como fator condicionante” (IRINEU, 2013, p.50).

Ao citarmos o conceito de Interculturalidade, entramos em um dos eixos temáticos da pesquisa, sendo o segundo eixo o conceito de redes sociais. Segundo as palavras do autor, sob o primeiro eixo constrói-se a problemática sobre a noção de identidade cultural e sob o segundo “a noção de difusão de representações sociais e discursivas entre os diversos atores sociais e os grupos que integram estas redes” (IRINEU, 2013, p.19). O livro divide-se, pois, nessas duas colunas temáticas. Na primeira, intitulada *Interculturalidade e Identidade Cultural: América Latina em pressupostos e desdobramentos*, o autor tece reflexões sobre a AL levando em conta questões tais como o ‘descobrimento/surgimento’ do que hoje se conhece por AL, a construção do perfil socioidentitário daqueles/as que neste território residem, a questão do ser latino, da construção e constituição de uma AL que está além das fronteiras geográficas, além da discussão sobre os conceitos de Interculturalidade e de Híbridaçã Cultural para entender a face discursiva dos múltiplos aspectos culturais que estão presentes na (re)construção da latinidade. Sobre a segunda coluna temática do trabalho, *Redes Sociais e interconexões discursivas: ferramentas dialógicas de sujeitos interculturais*, o autor centra-se na discussão sobre a configuração do Ciberespaço e, por consequência, sobre a Cibercultura, no movimento das redes sociais e, de modo mais específico, no Orkut. É neste segundo momento do livro que encontramos as reflexões sobre como se dá o processo de construção de representações sobre a latinidade em interações mediadas pelo computador, tendo como endereço específico o fórum *América Latina Unida*. A análise centrou-se nas postagens deste fórum, as quais foram coletadas no período de fevereiro a junho de 2011. Irineu, em suas análises, mostra-nos que as postagens no orkut revelaram “evidências textuais e contextuais, estruturas ideológicas discursivas, responsáveis pela construção de representações sociais sobre a latinidade de um grupo de latinoamericanos frente ao sentimento de pertença à AL” (IRINEU, 2013, p.83). O trabalho contribui, pois, para o entendimento sobre uma prática social que apresenta como marca o fluxo constante de textos, em um site das redes sociais, no tocante à construção das representações sociais sobre a latinidade.

Parece-nos pertinente, antes de finalizar esta resenha, proporcionar uma reflexão sobre a inserção e conseqüente contribuição da pesquisa de Irineu para os Estudos Críticos do Discurso.

Sob a perspectiva da Análise de Discurso Crítica (ADC) entendemos a linguagem como manifestação discursiva presente nas práticas sociais. “Nas práticas sociais, a linguagem se manifesta como discurso: como uma parte irreduzível das maneiras como agimos e interagimos, representamos e identificamos a nós mesmos, aos outros e a aspectos do mundo por meio da linguagem” (RAMALHO E RESENDE, 2011, p.15). Com base nessa perspectiva, vemos o trabalho de Irineu como uma pertinente reflexão para os Estudos Críticos do Discurso, na medida em que procura trazer à tona uma discussão sobre a faceta discursiva de uma representação social conhecida como latinidade, mostrando-nos a complexa e imbricada relação entre Texto, Discurso e Sociedade. O autor procura apresentar-nos, pois, a presença e importância das interconexões discursivas – ou seja, da linguagem - em alguns dos níveis da vida social (estruturas, práticas e eventos sociais). A importância desse movimento empreendido pelo autor reside em um ponto que vemos como profícuo de análises e de extrema relevância para o processo de diálogo entre as Ciências da linguagem e as Ciências Sociais e em suas respectivas abordagens críticas. Tal ponto seria a utilização da análise de discurso como importante contribuição para uma compreensão textualmente orientada sobre as mudanças discursivas que tem afetado a ordem do discurso societal em muitas das práticas sociais da AL, sendo a construção da identidade cultural do latinoamericano, através dos meios de comunicação virtuais, uma dessas práticas.

Joachim Hirsh no prefácio à obra *Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina* aborda, dentre os pontos de sua introdução ao livro, a questão do movimento internacional crítico à globalização, presente e atuante em várias partes do mundo, dentre elas a AL. O movimento propõe que um outro mundo é possível exprimindo que “a transformação neoliberal do capitalismo não é um desenvolvimento natural nem o resultado de simples lógica econômica. Percebe-se nisso que se trata de projeto político, uma estratégia da luta de classes, que pode ser combatida e alterada. Mas a questão decisiva é como alcançar mudança social e como será possível, além de crítica e protesto, chegar à forma alternativa das condições políticas, econômicas e sociais”

(HIRSH, 2006, p.18). Ainda segundo o autor a crise de representatividade que é característica do capitalismo neoliberal abre caminhos para novas lutas hegemônicas. Áreas de combate vão sendo deslumbradas em vários movimentos populares e sindicais no mundo e na AL. Diante dessa realidade “na qual conceitos hegemônicos alternativos conseguem se desenvolver” o autor pergunta como isso pode dar-se. Joachim Hirsh questiona, pois, sobre como uma mudança social, dentro do atual contexto latinoamericano, pode de fato ocorrer. É aqui que entra o *Discurso e a mudança social*. Fairclough, há algum tempo, vem defendendo em seus trabalhos a idéia de que “a linguagem pode ter um papel mais significativo nas mudanças socioeconômicas contemporâneas do que teve no passado. Se for assim, a análise de discurso terá uma contribuição importante a fazer para a pesquisa sobre as transformações do capitalismo. A significância da linguagem nessas transformações não é descartada por cientistas sociais” (FAIRCLOUGH, 2012, p.104).

Dessa forma, a relevância do trabalho de Irineu evocada pelo próprio autor como “um investimento significativo no modo de analisar as questões ideológicas do mundo moderno” (p.89), embora não trate de maneira específica sobre as mudanças socioeconômicas contemporâneas, permite-nos entrever um pouco sobre quem são os homens e as mulheres, de uma AL efervescente em movimentos sociais e sindicais (para exemplos e melhor compreensão sobre o contexto socioeconômico e político desses movimentos, ver Carleial, 2006), que se (re)articulam pela busca de uma emancipação política que “não se realizou plenamente devido à permanência da dependência econômica, com desigualdades sociais e extrema pobreza dos cidadãos” (CARLEIAL, 2006, p.62). Todos esses movimentos, incluindo-se os que têm se espalhado pelo Brasil - de forma mais intensa e com repercussões na mídia nacional e internacional, durante o ano corrente - com a força e a projeção das redes sociais, começam a dar mostras consistentes de reestruturações de novas e velhas ordens do discurso que se dão por meio das interconexões discursivas. É por meio da análise textualmente orientada destas últimas que reside, segundo Fairclough (2012), a contribuição da análise do discurso para a compreensão sobre as transformações do capitalismo e, espera-se, a efetivação de mudanças sociais. É a proposta de *Discurso e mudança social* em cena e em diálogo transdisciplinar.

Entendemos, portanto, que o livro aqui resenhado permite-nos entrever um caminho possível para o diálogo entre analistas do discurso e cientistas sociais, caminho este que Irineu aponta explicitamente em suas palavras finais: “Finalizamos, deste modo, nossas palavras, relevando o papel do pesquisador em Ciências Sociais, ou seja, nas Ciências da Sociedade, como o são os Estudos do Discurso e o analista do discurso, este desempenhando o papel de responsável por oferecer à sociedade possíveis respostas a muitos dos seus questionamentos em torno às interações sociais...” (IRINEU, 2013, p.94).

### Referências

CARLEIAL, A. N. Sindicalismo e movimentos sociais e contemporâneos na construção democrática da América Latina. In: CARLEIAL, A. N. (Org.). *Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina*. Fortaleza: Edições UFC, Edições UECE, UNAM, 2006, p. 57-68.

FAIRCLOUGH, N. A dialética do discurso. In: MAGALHÃES, I (Org.). *Discursos e Práticas de Letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012, p. 93-107.

HIRSH, J. Prefácio. In: CARLEIAL, A. N. (Org.). *Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina*. Fortaleza: Edições UFC, Edições UECE, UNAM, 2006, p. 15-20.

IRINEU, L. M. *Interculturalidade e Redes Sociais: identidade cultural e interconexões discursivas*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.

RAMALHO, V.; RESENDE, V. de M. *Análise de Discurso (para a) crítica: o Texto como Material de Pesquisa*. Campinas, SP: Pontes Editora, 2011.